INFORMATIVO 40/2017 24 de agosto de 2017

ADUNIOESTE

SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE (Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

ASSEMBLEIA DE DOCENTES REAFIRMA POSIÇÃO CONTRÁRIA AO ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO PARA O META 4

Reunidos em Assembleia Geral no dia 24 de agosto, os docentes da Unioeste mantiveram posição contrária ao META 4 e ao envio para o governo estadual dos documentos referentes à folha de pagamento. Esta decisão aconteceu num momento em que a Administração Superior da Unioeste afirma, dentre outras coisas, que somente o envio dos documentos pode garantir o TIDE. A Adunioeste classificou esta declaração como uma chantagem.

Novamente o sindicato lembrou que a Administração Superior foi negligente em desenvolver uma campanha em defesa da Unioeste, deliberação do Conselho Universitário e uma necessidade dos que trabalham e estudam na instituição. Por maioria a assembleia rejeitou a avaliação do Reitor de que a Unioeste estaria politicamente "isolada" da sociedade e do Estado. Diferentemente disso, as iniciativas da Adunioeste em audiências públicas e por meio de diversas reuniões com lideranças regionais para mostrar sua importância econômica, social e cultural têm arregimentado o apoio de políticos, sindicatos de trabalhadores e de entidades populares e empresariais. Na medida em que mostramos e exemplificamos o impacto financeiro nos municípios que sediam a Unioeste, os diversos serviços prestados gratuitamente, os recursos humanos formados, as riquezas materiais e culturais agregadas ao povo paranaense, a difamação promovida por setores do governo estadual contra a universidade cai por terra. Só lamentamos o fato de a Reitoria e sua equipe terem se furtado a tarefa de defender a instituição com o vigor necessário.

A assembleia também criticou o que foi chamado por um membro da Administração Superior de "adequações feitas para manter o recurso financeiro na Unioeste". Trata-se de valores em torno de R\$ 1,2 milhão mensais que passaram a ser utilizados no aumento do valor pago a Cargos Comissionados e gratificações, sem qualquer tipo de consulta à comunidade universitária. Neste momento que a Unioeste sofre com a com a retenção de recursos para custeio indagamos: a Administração Superior acredita ser oportuno gastar R\$ 7,2 milhões a mais até o final do ano com cargos comissionados e gratificações?

Refletindo sobre isso a Assembleia aprovou a proposição seguinte a ser levada ao COU e ao Reitor.

1. Revogação da Resolução da Administração Superior que autorizou o uso de recursos estimados em R\$ 7,2 milhões até o final do ano na majoração de Cargos Comissionados e gratificações.

Os recursos financeiros de Folha de Pagamento, utilizados pela Administração Superior para majorar os valores de Cargos Comissionados e demais gratificações, deverão ser remanejados para despesas, como a contratação ou renovação de contrato de docentes colaboradores na ordem das 1820 horas cortadas pelo governo estadual e pela reitoria (esta última, por meio da Instrução de Serviço 02/2017) e para o custeio dos campi.

Caberá à reitoria negociar a liberação de tais recursos junto ao governo estadual para fazer frente, por exemplo, à contratação de docentes temporários, custeio dos campi e outra despesa aprovada pelo COU a ser bancada pelos recursos que vem sendo gastos atualmente com a majoração de gastos com Cargos Comissionados e gratificações.

NENHUM DIREITO A MENOS!